

RELATÓRIO-SÍNTESE

Agrupamento de Escolas A-Ver-O-Mar
Concelho Póvoa de Varzim
Código 152262
Data de início da intervenção 28/03/2011
Data de fim da intervenção 31/03/2011

*Avaliação da
Eol Especial*

Neste Relatório-Síntese apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspectos mais positivos e aspectos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela Escola/Agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta actividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
 - o planeamento da Educação Especial;
 - os procedimentos de referenciação e avaliação;
 - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
 - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
 - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.

- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.

- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

I - PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aspectos mais positivos

- O envolvimento da direcção e dos docentes com a participação de pais na promoção de uma escola mais inclusiva, patente na criação de uma unidade do espectro do autismo com vista à disponibilização de respostas educativas adequadas e diversificadas.
- O trabalho persistente, empenhado e bem sucedido da Direcção na criação de acessibilidades à escola e a espaços educativos adequados/adaptados às especificidades dos alunos.
- A promoção da participação das crianças e jovens em actividades de cada grupo ou turma e nas de enriquecimento curricular.
- A organização da informação na área da educação especial, evidenciada na sistematização de dados e na organização dos processos educativos dos alunos com necessidades educativas especiais.
- A boa gestão dos recursos humanos patente na adequação dos seus perfis individuais e profissionais às especificidades dos alunos e dos contextos educativos.

Aspectos a melhorar

- Explicitar nos documentos orientadores da acção educativa (Projecto Educativo, Projecto Curricular e Regulamento Interno) as finalidades, objectivos e estratégias, bem como as adequações de pendor organizativo e de funcionamento da educação especial e das respostas educativas para os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente. ✓
- Assegurar, na distribuição do serviço docente, tempos para a coordenação e acompanhamento dos Planos Individuais de Transição para a vida pós-escolar, bem como tempos comuns para a articulação entre os docentes e técnicos intervenientes no desenvolvimento dos programas educativos individuais dos alunos e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente. ✓
- Estabelecer e/ou aprofundar parcerias com entidades e instituições locais tendentes a promover programas de transição para a vida pós-escolar nas vertentes da integração profissional, centros de emprego apoiado e/ou actividades ocupacionais e aumentar a eficácia do serviço de transporte (horário e acompanhamento) destes alunos adequando-o às suas necessidades e das respectivas famílias. ✓

• Diligenciar, junto dos serviços competentes, a aquisição das ajudas técnicas necessárias, designadamente de calculadora electrónica, lupa TV, manuais ampliados e outras que se revelem necessárias ao desenvolvimento do programa educativo Individual dos alunos com baixa visão.

✓ • Reiterar as diligências já efectuadas junto da Direcção Regional da Educação do Norte, no sentido de serem efectuadas, com a celeridade que a situação impõe, as adaptações das instalações sanitárias e do fraldário da Escola-sede para os alunos higieno-dependentes e com mobilidade condicionada.

⊛ • A criação de espaços de reflexão e de formação através da promoção de iniciativas internas de formação para docentes, não docentes, pais e encarregados de educação, com particular premência sobre a utilização da CIF.

II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

Aspectos mais positivos

- O empenho dos docentes e dos não docentes na criação de contextos educativos securizantes e de bem-estar, com impacto positivo na integração sócio-escolar dos alunos com necessidades educativas especiais e na satisfação das famílias com a acção educativa do agrupamento.
- O bom relacionamento dos docentes de educação especial e titulares dos grupos/turmas com os encarregados de educação no que respeita à comunicação e informação sobre o processo educativo dos alunos e jovens.
- A organização dos programas educativos individuais e o conhecimento pelos encarregados de educação das medidas educativas neles expressas.

Aspectos a melhorar

- ⊛ Estabelecer parcerias de modo a garantir que o processo de avaliação especializada dos alunos, tendo como quadro de referência a "Classificação Internacional de Funcionalidade" (CIF), contemple todas as componentes de funcionalidade e da incapacidade e os factores contextuais, e envolva uma equipa pluridisciplinar em que participem os pais e encarregados de educação dos alunos, os docentes especializados e técnicos.
- Garantir que os currículos específicos individuais dêem prioridade ao desenvolvimento de actividades de cariz funcional centradas nos contextos de vida, e à organização do processo de



transição para a vida pós-escolar, envolvendo as famílias e outros parceiros da comunidade.

- Aumentar a eficácia no acompanhamento e monitorização da implementação das medidas educativas dos alunos com necessidades educativas especiais, de modo a assegurar a adequação das medidas e práticas educativas às especificidades dos alunos.
- Elaborar planificações a curto prazo/diárias que expressem claramente as actividades, estratégias, adaptações curriculares, tempos de execução e responsáveis pela sua implementação, para melhor adequar as respostas educativas específicas aos alunos com necessidades educativas especiais.
- Rever o processo de monitorização e análise dos resultados académicos dos alunos com necessidades educativas especiais, de modo a colher informação detalhada e útil, para a reorientação das respostas educativas.

Data 04/04/2011

A Equipa Inspectiva

Maria Judite Meira da Cruz

Maria Pia Mendes Barroso